

AlgarveVivo

Ano V • N.º 49 • Agosto/Setembro 2012 • Preço: 1 euro

www.algarvevivo.com

Entrevista Philippe Bourroux, um empresário que investe em tempo de crise

Ganhe bilhetes para o Fiesa. Ver pág. 3



Feira decorre entre 17 e 26 de Agosto

FATACIL resiste à crise

Ambiente

**Mais um ataque
à Lagoa dos Salgados**

Lagoa

**Doce Conventual
registra enchente**

Dortimão

**Sardinha e Tony
Carreira no Arade**

Verão

**Noites quentes
nas festas dos Caneiros**

AO ENTREGAR A SUA BATERIA USADA NUM DOS CENTROS DA REDE VALORCAR O RESULTADO É SEMPRE POSITIVO



+ FÁCIL

+ SEGURO

GRATUITO



Menos efeitos nocivos
no Ambiente.



Menos poluição e riscos para
o Ambiente (contaminação
por ácido e metais tóxicos).



Menos desperdício de
materiais reaproveitáveis
(chumbo, plásticos, etc.).



Mais utilização de material
reciclado na produção de novas
baterias.



Mais conservação de recursos
naturais através de menor
utilização de matérias-primas
originais.



Mais futuro (mais material
reciclado significa menor
consumo de energia e menos
emissões para a atmosfera).



www.valorcar.pt



Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida

Uma iniciativa:





Turismo e empreendedorismo

Rui Pires Santos
Director

Apesar do período difícil que o Algarve atravessa em termos turísticos, a hotelaria de quatro e cinco estrelas viveu em Julho uma fase bem melhor que a registada em 2011. No Julho que agora findou, muitas unidades estiveram a 100 por cento de ocupação e outras perto disso. E porque?

Aos turistas que a região já tinha fidelizado, juntaram-se agora outros, fruto da desgraça de um concorrente nosso: a Grécia. Face à instabilidade e precárias condições de segurança que aquele país oferece, muitos turistas da Rússia e de outros mercados do Leste Europeu optaram por vir este Verão para o Algarve e representaram em Julho entre 10 a 15 por cento da ocupação de várias unidades hoteleiras. E além de cá estarem mais tempo – muitos ficam 15 dias, segundo dados que recolhi –, gastam dinheiro, muito dinheiro. Comem caro, querem beber do melhor e deixam boas gorjetas, para contentamento de muitos empregados de mesa, saudosos dos gloriosos anos 80.

Que jeito dariam agora os milhões esbanjados no Algarve para promover a região nestes novos mercados, para fazer face à redução registada nos turistas portugueses e espanhóis.

Se o curso de Miguel Relvas animou durante várias semanas o país, a nomeação de familiares e de um presidente do PSD Portimão, por parte do administrador do Hospital do Barlavento, para cargos naquela unidade, agitou o Algarve. Terá prevalecido o bom senso e todos recusaram os lugares, obviamente por tudo ter sido tornado público. Muitos comentaram, condenaram e apontaram o dedo, mas esqueceram-se de olhar para as Câmaras Municipais do Algarve, e do país, onde durante anos e anos esta foi uma prática natural. Hoje não é difícil encontrar famílias inteiras empregadas em autarquias.

Ultimamente, e cada vez mais, muito se tem falado de empreendedorismo a nível nacional, mas também regional. É moda! E como todos os políticos gostam de modas, não param de falar disso, procurando incentivar os empreendedores. Gostava de ver alguns dos políticos que entretanto deixaram ou vão abandonar a política activa a avançar, a título pessoal, com algum projecto empreendedor que possa fazer a diferença. Como em quase tudo na vida, é mais fácil falar e deixar a acção e o risco para outros. Abrir uma empresa, com os recursos escassos que existem, e sem uma boa garantia de financiamento é, actualmente, quase impossível, para quem possui pouca margem de investimento, que é a realidade da maior parte das pessoas activas no nosso país. E para aqueles que sempre foram empregados por conta de outrem e se habituaram a que o ordenado não falhasse no final do mês, ou que sempre se encostaram aos subsídios, é difícil abandonar esse conforto...

Em tempo de dificuldades e contenção de custos, como me custa ver, em pleno Verão, muitas cidades, vilas e aldeias do Algarve com a iluminação pública ligada logo às 19h30 ou às 20h00, quando a claridade ainda não justifica que as luminárias estejam acesas. Com uma factura anual de muitos milhares de euros a pagar à EDP e perante as necessidades em outras áreas de intervenção, nomeadamente social, a isto chamo desperdício. É apenas um pormenor, porventura, pequeno, mas não deixa de ser um desperdício.

Sumário

Entrevista

Philippe Bourroux, um empresário de sucesso 5

Lagoa

Mais Algarve Lusitano na FATACIL10

Doce Conventual atrai mais turistas14

Porches – Passado e Presente16

Portimão

Muitas novidades no Festival da Sardinha18

'mendes.come' é rei no TEMPO19

Tony Carreira anima Verão21

Verão

As melhores praias do Algarve25

Noite loucas nos Caneiros.26

Ambiente

Projecto urbanístico ameaça Lagoa dos Salgados. . . 28

Ciência

Deteção precoce da doença de Alzheimer30

Vinhos

Cabrita Reserva Branco ouro em Bruxelas.31

Quinta do Morgado da Torre32

Opinião

Joaquim Martins Cabrita17

Isabel Guerreiro19

José Carlos Rolo23

João Lourenço Monteiro.29

AV oferece bilhetes do FIESA

A Algarve Vivo oferece nesta edição bilhetes para o Festival Internacional de Esculturas em Areia (FIESA). Para tal, basta adquirir um exemplar da nossa revista num dos pontos de venda assinalados na página 8 desta edição. Cada revista dá direito a uma entrada.

Foto Capa: Paulo Arez

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: PressRoma, Edição de Publicações Periódicas, Lda. Morada: Rua Direita, nº 13 8400-483 Porches Contribuinte: 508134595 **ALGARVE VIVO** Director: Rui Pires Santos
Colaboradores: Alexandre Pires, Filipe S. Pratas, Júlia Lameiras, Lélia Madeira, Marisa Avelino, Miguel Santos, Ricardo Tello e Rui Pando Gomes **Fotografia:** Eduardo Jacinto, Paulo Arez e Rui Pando Gomes **Projecto e Edição Gráfica:** Sérgio Pratas da Costa **Assinaturas:** Telefone: 282381546 **Preço anual:** 22 euros (12 números) **Redacção:** Rua Direita nº13 8400-483 Porches
Telefone: 282381546/967823648 **E-mail:** algarvivo@gmail.com **Nº do Depósito Legal:** 260121/07 **Nº de registo na ERC:** 125192 **Tiragem:** 2000 exemplares **Periodicidade:** Bimestral
Impressão: Litógráfs, - Artes Gráficas, Lda. Pavilhão A - Vale Paraíso 8200-567 Albufeira

FIESA 2012

festival
internacional
de escultura
em areia

10TH
INTERNATIONAL
SAND SCULPTURE
FESTIVAL

25 MAI - 25 OUT
Pêra - ALGARVE

tema
10ª EDIÇÃO

IDOLOS
idols

O MUNDO DE AREIA
THE WORLD OF SAND

AMAZING BY DAY AND BY NIGHT

Horários / Hours:
25 MAI / 29 JUN - 10h / 21h
30 JUN / 15 SET - 10h / 24h
16 SET / 25 OUT - 10h / 20h

Info +351 969 459 261/59 fiesa@prosandart.com

Worlds largest sand sculpture event

**O maior festival de
escultura em areia do mundo**

MAIS INFORMAÇÕES
FIESA.ORG

Philippe Bourroux, proprietário de várias lojas do Grupo Mosqueteiros, não tem dúvidas:

“No Intermarché temos o melhor preço e qualidade”

É um dos empresários mais dinâmicos do concelho de Lagoa. Proprietário de quatro lojas do Grupo Mosqueteiros (Intermarché), abriu, este ano, mais uma, desta vez em Monchique. Falamos de Philippe Bourroux, um empresário francês, sediado em Carvoeiro há 15 anos. É optimista e gosta de desafios. Apesar da crise, pensa em investir e dispõe, actualmente, de um milhão de euros para o efeito.

Texto: Rui Pires Santos
Fotos: Eduardo Jacinto

●●● NUM PERÍODO DE CRISE, ABRIU UMA NOVA LOJA INTERMARCHÉ EM MONCHIQUE. O QUE O LEVOU A AVANÇAR?

O projecto de Monchique é o Intermarché em Portugal que tem o potencial mais pequeno. Quando fizemos um estudo, há cerca de sete ou oito anos, aquele concelho tinha sete mil habitantes. No censo do ano passado, ficamos a saber que agora tem seis mil, portanto, baixou o potencial. Por isso, o grupo Mosqueteiros já tinha decidido não abrir essa loja. Mas eu gosto muito de Monchique e sempre achei que se podia fazer um projecto lá. Quando soube que o grupo ia abandonar a ideia, posicionei-me para avançar, até porque precisávamos de investir uma soma de dinheiro.

NÃO TEVE NENHUMAS DÚVIDAS EM FAZER ESTA APOSTA?



Senti algum receio, pois sabia que o potencial deste investimento estava a diminuir. Mas o objectivo em Monchique era conservar a população a fazer compras no concelho. Até agora iam fazê-las a Portimão e não no comércio local.

Neste momento, já têm a possibilidade de as fazer na sua terra.

MESMO SABENDO DO POUCO POTENCIAL, PORQUE AVANÇOU?

Gosto de investir e esta é uma aposta pessoal. É um desafio para mim

e acho que fiz uma boa loja, bonita, muito agradável, não é muito grande, mas vai ao encontro da nossa filosofia de proximidade, de estar perto dos clientes.

NESTE CONTEXTO DE CRISE, AINDA PENSA FAZER ALGUNS INVESTIMENTOS?

Tenho investimentos importantes para fazer. Tenho um milhão de euros para investir, nomeadamente na remodelação e ampliação das lojas. Das cinco lojas que tenho – Intermarché Carvoeiro/Lagoa, Netto Lagoa, Intermarché Alporchinhos/Porches, Ecomarché Armação de Pêra e Intermarché Monchique – só esta última já tem a nova imagem do grupo. Vamos ter de fazer essa remodelação, o que vai acontecer este Inverno. Depois tenho ampliações previstas para várias lojas.

EM QUE FASE ESTÃO ESSES PROJECTOS?

Ficaram parados durante algum tempo, pois devido a uns problemas

de saúde que me afectaram, tive de adiar tudo. Mas vamos avançar muito em breve. A loja de Lagoa/Carvoeiro é uma das que pretendia ampliar, mas tenho tido inúmeros problemas a resolver em termos de autorizações legais que se vêm arrastando... mas não quero aprofundar este assunto. Na loja Netto, em Lagoa, tenho um projecto na Câmara de Lagoa, praticamente aprovado, que vai permitir transformá-la em 'Intermarché Contacto', uma nova insígnia do grupo Mosqueteiros. Será uma loja que vai ter novamente secções tradicionais, como talho e peixaria. Ao contrário do Intermarché Supermercados, a intenção do 'Intermarché Contacto' é ir ao encontro dos clientes, estar perto do cliente, privilegiando a proximidade.

E NOS ALPORCHINHOS?

Aí vamos ampliar a loja ao armazém e fazer o armazém na cave. O projecto está na autarquia e estou a aguardar.

O QUE ESTÁ FAZER PARA COMBATER A CRISE?

Estou a seguir a política comercial ditada pelo grupo, com posicionamento de preço baixos. O objectivo é vender muito, a preços baixos, com margem reduzida e com os custos mais reduzidos.

COM A ABERTURA DO PINGO DOCE EM LAGOA, PASSOU A TER UMA CONCORRÊNCIA MUITO FORTE NESTA ZONA?

É mais um concorrente. O Pingo Doce está a fazer operações mediáticas para tomar conta do mercado, fazendo campanhas de 50 por cento de desconto, como fizeram no dia 1 de Maio. Querem criar a imagem que a distribuição tem margem para fazer grandes descontos. Não é verdade,



não temos uma margem tão alargada. Por exemplo, nos supermercados Intermarché, estamos a trabalhar com zero por cento em alguns produtos e com margens de dois ou três por cento em muitos. O leite é um exemplo disso, tal como o óleo alimentar Fula, que não vai além de

dois ou três por cento de margem. Por isso, quando oiço as notícias de que a distribuição tem 50 ou 60 por cento de margem é uma desinformação completa.

COMO REAGE A ESTA CONCORRÊNCIA?

Estou a oferecer uma gama de produtos que não tem nada a ver com a do Pingo Doce e de outros concorrentes. Somos nós, os mosqueteiros, que estamos a propor a gama mais alargada do mercado, sem quaisquer dúvidas. E estamos a apostar muito nos produtos frescos, com uma qualidade muito boa, seja em carne, fruta e peixe, com o melhor preço possível. Mas não é só o preço. Temos o melhor preço e a melhor qualidade. Além disso, procuramos fidelizar os clientes com a simpatia dos funcionários.

PODE DIZER-SE QUE O INTERMARCHÉ TEM PREÇOS MAIS BAI-

“ESTAMOS A PROPOR A GAMA DE PRODUTOS MAIS ALARGADA DO MERCADO”



XOS QUE A CONCORRÊNCIA?

Temos um bom nível de preços. Com base nos estudos que estamos a fazer em relação ao levantamento de preços, posso dizer que temos um nível de posicionamento de preço mais baixo. O que há é concorrentes que através da comunicação criam a ideia

de que são mais baratos. Mas na realidade são cinco por cento mais caros. Com a comunicação somos capazes de fazer passar muitas coisas que não são bem assim. Tenho a certeza que temos um bom nível de preço face a todos os nossos concorrentes.

JÁ APOIOU VÁRIAS VEZES OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGOA, O GRUPO DESPORTIVO DE LAGOA E OUTRAS INSTITUIÇÕES LOCAIS. SENTE QUE É IMPORTANTE ESTABELEÇER ESTA RELAÇÃO/COOPERAÇÃO COM A COMUNIDADE?

O nosso grupo tem essa filosofia. É uma política de grupo, mas também minha enquanto empresário independente. Estou a viver aqui, moro em Carvoeiro e, por essa razão, tenho interesse em ver o concelho funcionar bem. Dentro do possível eu e o grupo Mosqueteiros procuramos participar na vida local, porque estamos inseridos nela. Ao contrário dos outros grupos, como do Jerónimo Martins e a Sonae, nós pagamos impostos localmente, porque estamos sediados no concelho. Eles pagam a nível nacional. Por isso, é normal para mim tentar ajudar as pessoas e as instituições do concelho. Actualmente, bloqueei um bocadinho as ajudas, porque tenho alguns problemas para resolver em termos de evolução dos meus negócios... isto é um grito de ajuda que estou a pedir, porque não posso ser só um empresário

“CARVOEIRO É DAS ZONAS MAIS BONITAS DO ALGARVE PARA SE VIVER”

Gostos e prazeres

País: Brasil

“É um país imenso, excelente para investir. Se fosse mais novo ia investir lá. Acho que é o país do futuro.”

Cidade: Paris.

“Uma cidade linda, onde tudo é possível.”

Prato: Lombo de Novilho Rossini

“Gosto muito de comer, tenho vários favoritos, mas este é muito bom.”

Livro: Nenhum em particular.

“Estou a ler livros de estratégia económica e política para perceber o que se passa à nossa volta. Quero compreender a sociedade em que vivemos. Não estou a perceber para onde os políticos nos querem conduzir.”

Filme: O Clube dos Poetas Desaparecidos.

“É um filme que me marcou muito. Passa a mensagem de aproveitar a vida e tomar o comando dela. Acho que este filme me ajudou a vir para Portugal.”

simpático a ajudar o concelho, sem que haja um pouco de consideração.

APESAR DESTA POSTURA DE APOIO À COMUNIDADE, SENTE ALGUMA FALTA DE CONSIDERAÇÃO POR PARTE DAS ENTIDADES LOCAIS?

Acho que estou bem considerado, mas falta muitas vezes uma atenção, uma ajuda para evoluir e desenvolver os meus negócios e criar emprego. Por vezes, os meus projectos ficam parados... No Verão, dou emprego a mais de duzentas pessoas e 90 a 95 por cento são do concelho de Lagoa. No Inverno, estou a empregar entre

140 e 150. Gostava de ter uma pequena ajuda para poder ampliar as minhas lojas, até porque iria criar mais empregos.

O QUE ACHA DO CONCELHO DE LAGOA?

É muito bom de viver. Desenvolveu-se bastante e tem a sorte de possuir uma costa fantástica, entre Ferragudo até quase Armação de Pêra. Gosto de viver aqui e escolhi Carvoeiro, que é das zonas mais bonitas do Algarve.

QUANTAS HORAS TRABALHA POR DIA?

Muitas, pois à noite funciono até muito tarde. Seguramente, trabalho mais de 70 horas por semana, porque estou sempre a pensar em projectos, ideias, soluções, fazer análises. Não tenho muito trabalho operacional, mas há a pesquisa, os contactos, a estratégia... Nunca consigo desligar do trabalho.

ALGUMA COISA O FAZ ESQUECER O TRABALHO?

... Só uma coisa: o cinema. Cresci numa sala de cinema, pois o meu pai, em França, tinha uma. Sou fã de filmes e tenho uma colecção de dois mil DVD. Não tenho muito tempo, mas quando estou a ver um filme do meu agrado, aí sim, consigo esquecer o trabalho.

SE FOSSE POLÍTICO TERIA ALGUMA RECEITA PARA A CRISE?

Para mim, o nosso problema é o emprego. Os políticos, tanto portugueses como europeus, dizem muitas coisas, mas a única pergunta para mim é: qual a solução para criar emprego? Falam de crescimento, que é uma palavra extraordinária, mas não dão explicam como. O problema central é o emprego, porque se ele for resolvido, a crise vai passar.

Em Agosto acontece

27º FESTIVAL DO MARISCO

O Festival do Marisco tornou-se ponto de passagem obrigatório para milhares de turistas nacionais e estrangeiros. Os melhores bivalves e mariscos da Ria Formosa, confeccionados das mais variadas formas e sempre com a garantia de qualidade. Tony Carreira, Rui Veloso e GNR são os principais nomes da animação musical.

8 a 12 Agosto –
19h30 à 1h30 – 8€
Olhão – Jardim Pescador Olhanense



FATACIL 2012

Um dos mais importantes certames generalistas que pelo número de expositores e de visitantes tem vindo a ser uma referência obrigatória na divulgação de produtos e serviços no Algarve. Boss AC, José Cid, André Sardet, Áurea e Paulo Gonzo são alguns dos destaques na animação.

17 a 26 Agosto – 5€
Lagoa – Parque Municipal de Feiras e Exposições



TONY CARREIRA

Desde os anos 90 até aos dias de hoje, Tony Carreira conseguiu, de uma forma sustentada e com trabalhos cada vez mais equilibrados e do agrado do público, afirmar-se como o verdadeiro cantor romântico, com as baladas a assumirem uma preponderância cada vez maior na sua música.

19 Agosto – 22h00 – 7€
Portimão – Parque de Feiras e Exposições



FESTIVAL INTERNACIONAL DE ESCULTURA EM AREIA

O Festival Internacional de Escultura em Areia (FIESA) é uma mega exposição de esculturas em areia, que se realiza desde 2003, em Pêra, atraindo milhares de visitantes. É considerado o maior evento do género em todo o mundo. A escultura de Cristiano Ronaldo é uma das que poderá apreciar.

Até 25 Outubro – 10h00 às 21h00
Silves – Pêra



Alguns pontos de venda da Algarve Vivo



Albufeira

Tabacaria Danevi
Centro Comercial Garden Choro
– Loja 8
Papeleria Ilda
Rua Telecomunicações 17, Cerro Alagoa

Alvor

Papeleria El'Rei
Rua Marquês de Pombal, nº 3

Armação de Pêra

Papeleria Constância
Av. Gen. Humberto Delgado Lote

2 - Loja 2

Papeleria Armaturis
Rua Fortaleza, 18
Papeleria Lúcia
Rua Cel. Santos Gomes Lote 4 - r/c – E

Lagoa

Electrão Livro
Rua Olarias, 21-C
Papeleria Reis
Rua Dr. Manuel Arriaga, 9
Papeleria Soares Pires II
Rua Centro Saúde Lt. 11-R/C-D

Lagos

Quiosque Popular
Rua Portas de Portugal (Quiosque)
Ponto Final – Livraria Papeleria
Tabacaria
Rua D. Vasco Gama, 75

Porches

Tabacaria Coral
Sítio dos Alporchinhos

Portimão

Papeleria Raminha
Horta de S. Pedro - Edifício 'Bela Raminha', Lote 20 – Loja 5

Papeleria Elifalma

Rua Dr. João V Mealha, 6
Quiosque Kalunga
AV. 25 Abril
Papeleria Arco-Íris (Continente)
Centro Comercial Continente de Portimão

Silves

Castelo do Saber
Rua Cândido Reis Lote C
Cabrita & Cabrita
Rua João Deus, 18



Época
2012/2013

Classes

Condicionamento Total
Musculação e Cardio-fitness
Zumba
Yoga
Ginástica infantil
Classes de Ginástica Sénior
Centro de Marcha e Corrida
Pré e Pós Parto
GAPAAF

Inscrições Na Secretaria dos Serviços de Desporto e Juventude, no Pavilhão Municipal “Jacinto Correia” de Lagoa

Documentos necessários Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão, Cartão de Contribuinte

Para mais informações:

Pavilhão Municipal “Jacinto Correia” de Lagoa
Secretaria dos Serviços de Desporto e Juventude
E-mail: sdm.secretaria@cm-lagoa.pt
tel. 282 380 437 | Fax: 282 341 314
www.cm-lagoa.pt



33ª edição da feira aposta forte no sector equestre, na música e na gastronomia

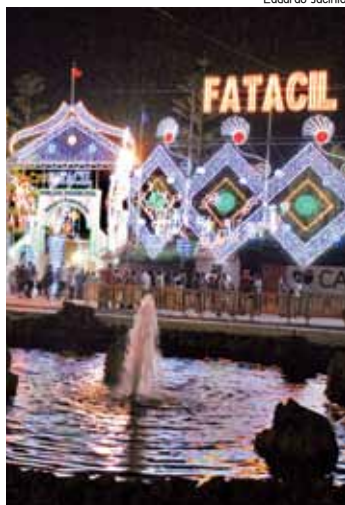
Menos dinheiro, a mesma FATACIL

A tradição ainda é o que era e, entre 17 e 26 de Agosto, o evento vai juntar milhares de visitantes. Artesanato, cavalo lusitano, música, concurso de vinhos, gastronomia e doçaria regional serão alguns dos focos de interesse.

Rui Pires Santos

O Algarve Lusitano, no sector equestre, a animação musical, a gastronomia e o artesanato serão alguns dos pontos fortes da edição de 2012 da FATACIL (Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa), que este ano baixou o orçamento em cerca de 200 mil euros. Mesmo assim, a Fata-sul, entidade organizadora, assegura que a qualidade do evento vai manter-se, apresenta algumas novidades e espera atrair o mesmo número de visitantes de 2011, ou seja, cerca de 150 mil.

Cuca Roseta e Teresa Tapadas vão inaugurar a primeira noite de animação da feira, num cartaz musical que garante enchen-tes, com nomes importantes no panorama da música nacional, como Boss AC, André Sar-



Eduardo Jacinto

det, Áurea, José Cid, Paulo Gonzo, entre outros (ver quadro).

No sector equestre, o Algarve Lusitano tem um programa específico, com muitas novidades, entre elas, uma homenagem conjunta ao cavalo lusitano e ao fado. Na gastronomia,

a cozinha portuguesa vai estar mais bem representada que nunca, com a presença de restaurantes com cozinha típica de quase todas as regiões do país.

A feira vai contar ainda com cerca de 40 por cento de novos expositores, de novas áreas de negócio. Os ramos de actividade mais representados são de empresas de metalomecânica e serralharia, mobiliário e decoração, produtos 'gourmet', saúde e bem-estar, moda, segurança, comunicações móveis, energias alternativas/renováveis. O sector de artesanato vai contar com a presença de 170 artesãos de todo o país.

'A Mostra de Aromas e Sabores dos Saberes Algarvios' será uma referência obrigatória, onde os visitantes poderão degustar e comprar en- chidos da serra, vinhos, licores, doces regionais, produtos biológicos, leiteão

Concertos

Dia 17: Cuca Roseta e Teresa Tapadas

Dia 18: Boss AC

Dia 19: André Sardet

Dia 20: José Cid

Dia 21: Quim Barreiros

Dia 22: David Carreira

Dia 23: Amor Electro

Dia 24: Tim e companheiros de aventura

Dia 25: Áurea

Dia 26: Paulo Gonzo

da serra, citrinos, plantas aromáticas e medicinais, mel e derivados, conservas, entre outros produtos.

Pub

Produções Audiovisuais

Eduardo Jacinto | Portimão | 917239877 | 961933775

eduardo.reportagem@gmail.com

Vídeo publicitário • Eventos • Documentários Concertos • Projecção de vídeo em ecrã gigante • Fotografia profissional



Bilhetes

O preço dos bilhetes mantém-se no 5€, permanecendo também o bilhete familiar (15,00€ para 4 pessoas). A entrada é gratuita para crianças até aos 12 anos inclusive.



Verão Total dia 22

O programa Verão Total da RTP1 vai passar pela FATA-CIL. A 22 de Agosto, entre as 10h00 e as 19h00, vai decorrer um directo com muita animação e promoção do concelho de Lagoa. A gastronomia, o artesanato, as actividades económicas, a divulgação dos artistas locais e da própria feira serão o prato forte deste programa



Sem Xutos pela primeira vez...

Ano após ano, os Xutos & Pontapés marcaram presença no certame. Contudo em 2012 não fazem parte do cartaz musical, o que acontece pela primeira vez nos últimos 27 anos.

Algarve Lusitano, no Picadeiro, é uma das atracções

Cavalo e fado homenageados

O sector equestre vem ganhando cada vez maior importância neste evento e apresenta este ano algumas das principais novidades da feira. O tema da sua coreografia é o cavalo lusitano e o fado, dois patrimónios universalmente reconhecidos da cultura portuguesa. E duas personalidades da arte lusitana vão ser evocadas: o Mestre de Arte Equestre, Nuno Oliveira e a Rainha do Fado, Amália Rodrigues.

Ao longo de cinco sessões, nos dez dias do certame, o público vai aplaudir cavalos, cavaleiros, fadistas, guitarristas e outros artistas convidados, que vão interpretar, numa emotiva e deslumbrante simbiose, os movimentos sincronizados da arte equestre lusitana com as genuínas sonoridades musicais da alma portuguesa expressas pelo fado.

O Algarve Lusitano vai contar ainda com as exhibições da volda-dora brasileira Natália Cerqueira, uma das mais cotadas intérpretes mundiais do volteio artístico. Outra das novidades vai ser a apresentação em público, pela primeira vez em Portugal, do tema 'Modernas Técnicas de Selecção do Cavalo de Desporto', comentado pelo Mestre de Arte Equestre e Juiz da Federação Equestre Internacional, Francisco Cancelli de Abreu, uma das personalidades mais emblemáticas ligadas ao cavalo em Portugal.

Refira-se que a FATA-CIL Equestre vai ter a cobertura ao vivo da Web TV brasileira Tribuna Lusitana, o principal canal de divulgação do cavalo lusitano no mundo, visto em 120 países.



Eduardo Jacinto

Programa Equestre

18, 19, 22, 25, 26 Agosto

22h00 - Espectáculo 'Algarve Lusitano' (com a artista de volteio Natália Cerqueira)

Dia 19

15h00 - Concurso Regional de Saltos de Obstáculos

Dia 20

22h00 - Espectáculo Real Picadeiro

Dia 21

20h00 - XX Concurso de Modelo e Andamentos FATA-CIL

22h00 - Espectáculo Algarve Dressage

Dia 23

20h00 - 'Modernas Técnicas de Selecção do Cavalo de Desporto'

22h00 - Apresentação de clubes hípicas algarvios

Dia 24

15h00 - Falar Cavalos - Programa ao Vivo da TV Tribuna Lusitana

22h00 - Noite Ibérica - Música e Arte Equestre do Algarve e Andaluzia

Dia 25

9h30 - Dressage - Troféu FATA-CIL

18h00 - Apresentação do Centro Hípico Santa Isabel

Dia 26

10h00 - Desfile Equestre e Etnográfico pelas ruas de Lagoa

21h00 - Entrega de Troféus

Rui Correia, presidente da Fatasul, entidade organizadora do evento

“A FATACIL está para durar”

O também vice-presidente da Câmara de Lagoa revela à Algarve Vivo as expectativas para este ano, destaca o corte nos custos e explica a ausência dos Xutos & Pontapés no cartaz de animação. Destacando a importância do certame, garante que a feira é viável e que está, gradualmente, a reduzir o passivo.

Rui Pires Santos

●●● QUE NOVIDADES VAMOS ENCONTRAR ESTE ANO?

As novidades têm, essencialmente, a ver com o sector da gastronomia e o equestre. Na gastronomia, deixámos de ter a representação das associações do concelho e vamos ter a de restaurantes de todas as regiões do país, tornando o evento mais diversificado. Quanto ao sector equestre, decidimos agregá-lo ao fado. Assim, vamos ter noites de homenagem ao cavalo lusitano e ao fado. Teremos também artistas brasileiros a fazer actuações com cavalos. Acredito que vai ser um dos pontos mais atractivos da feira.

QUAIS SÃO AS SUAS EXPECTATIVAS PARA O CERTAME?

Esperamos manter o nível do ano passado, sensivelmente o mesmo número de visitantes, ou seja, 150 mil.

HAVERÁ UM DIRECTO NA TELEVISÃO...

Sim, vamos ter um directo no programa Verão Total, da RTP1, no dia 22 de Agosto, das 10h00 às 19h00. Será uma oportunidade para se falar de Lagoa, da gastronomia, do artesanato e das principais actividades económicas do concelho.

Paulo Arez



“VAMOS TERMINAR A FEIRA DESTE ANO COM UM PASSIVO NA ORDEM DOS 350 MIL EUROS”

Serão também divulgados alguns dos nossos artistas, pelo que será uma excelente forma de promoção da feira e de Lagoa.

QUAL OU QUAIS OS CONCERTOS QUE NÃO VAI PERDER?

Não vou perder Boss AC e o Paulo

Gonzo. Não vou falhar também o concerto do André Sardet, até porque se trata de um amigo pessoal.

É A PRIMEIRA FATACIL DE MUITOS ANOS SEM UM CONCERTO DOS XUTOS & PONTAPÉS. PORQUÊ?

É verdade. Nos últimos 27 anos, é a primeira vez que falham uma edição. A razão principal prende-se com o 'cachet'. Neste momento de crise, não podíamos pagar valores muito elevados.

O QUE TEM A DIZER ÀQUELES QUE AFIRMARAM QUE NÃO IA HAVER FEIRA ESTE ANO?

Há dois tipos de pessoas que diziam isso. Uma que têm responsabilidades políticas e só posso condenar essas afirmações, porque podem ter uma projecção negativa para o exterior, não só em termos da FATACIL, mas também do concelho em geral. Através desses rumores, os expositores começaram a colocar em causa a sua participação e alguns só vieram à última hora fazer a sua inscrição, porque pensavam que podia não haver certame. Isto enfraquece a imagem da feira. As outras pessoas que o diziam eram as que iam ouvindo os rumores e comentavam entre elas. O que é certo é que todos falam bem da FATACIL, que é boa para Lagoa, para a região, mas depois ouvimo-los a colocar em causa o certame. São tudo questões políticas...

É VIÁVEL REALIZAR ESTE CERTAME?

Não tenho dúvidas que é viável, a FATACIL está para durar e vai continuar por muito tempo. Estamos a adaptar-nos à conjuntura e a baixar custos. Agora também não podemos reduzir demasiado a qualidade da feira, para não lhe

retirar atractividade.

QUAL É O ORÇAMENTO? É INFERIOR AO DE 2011?

São 700 mil euros. Em 2011, o orçamento foi 920 mil.

ONDE SE EFECTUARAM OS MAIORES CORTES?

No sector dos espectáculos. Só aí reduzimos cerca de 150 mil euros. Registou-se também um corte acentuado com pessoal. A parte da vigilância foi entregue a uma empresa privada e assim, com alguma surpresa nossa, reduzimos bastante os custos nesta área, com a particularidade de que assim também não precisamos de ter GNR no recinto, o que também tinha custos.

QUAL O PASSIVO ACTUAL DA FATASUL?

Ronda os 580 mil euros. Nestes últimos três anos, a Câmara tem disponibilizado 100 mil euros, o que tem permitido amortizar este passivo. A nível institucional, este é praticamente o único apoio que a FATACIL tem. E se tudo correr bem, quero terminar a edição deste ano com um passivo na ordem dos 350 mil euros. O nosso grande objectivo é chegar ao final do certame de 2013 com o passivo a zero. Não vai ser fácil, mas vamos fazer por isso.

COMO ACHA QUE SE PODE CHEGAR A ESSE OBJECTIVO?

Temos algumas situações em equação, nomeadamente a rentabilização do espaço ao longo do ano, seguindo o exemplo de sucesso da feira que a comunidade inglesa aqui realiza anualmente. Se mais eventos destes conseguirmos será mais fácil atingirmos esse objectivo.

PUB



Mostra do Doce Conventual em Lagoa, cinco dias de casa cheia

Bocas doces e mentes anim

Bom ambiente e animação fizeram esquecer a crise durante cinco dias. Turistas são já uma grande fatia dos visitantes deste evento.

Texto: Rui Pires Santos
Fotos: Eduardo Jacinto

Os doces e a música, complementados por interessantes exposições, conjugaram-se em Lagoa para mais uma Mostra do Doce Conventual, que se realizou durante cinco dias no Convento de S. José, de 18 a 22 de Julho. O público disse presente e registaram-se algumas noites com lotação esgotada. Só no dia de inauguração estiveram cerca de 2500 pessoas, num total de cerca de 12 mil visitantes, segundo dados da organização.

Apresentando algumas novidades, como a presença de alguns conventos da Andaluzia com uma doçaria bem diferente da nossa, e interessantes exposições, como a de rendas de bilros de Peniche ou 'Profissões com História', foram muitas as propostas à disposição do público. No rés-do-chão dominavam os doces, os licores, os chás e a ginjinha de Óbidos (outra das novidades). No primeiro piso, as exposições patentes ao público tiveram forte afluência, principalmente por parte dos turistas. Depois, com noites bem quentes, as melhores que se registaram no mês de Julho, a animação musical completou a oferta.



● O concerto de José Malhoa foi um dos espectáculos mais concorridos



José Malhoa, Micas Cabral, Lucky Duckies, Quina Barreiros e Micaela integraram um cartaz musical que foi do agrado das pessoas. Entre os visitantes, era notória a presença de pessoas do concelho, mas também de outras zonas do Algarve. Contudo, constatámos uma forte

presença de turistas portugueses e estrangeiros, que constituem já uma grande fatia do público fiel a este evento.

Por isso, o balanço feito pela organização é muito positivo. "É uma das melhores edições da história do Doce Conventual, num culminar

de um trabalho que vem sendo feito nos últimos anos. Tivemos mais de 12 mil visitantes, pois cada vez mais gente conhece o evento e a diversidade e novidades que vimos apresentando todos os anos deu frutos. Só na inauguração tivemos mais de 2500 pessoas", afirma Pau-

Vencedores

Dia 18

ANA CATARINA DA LUZ
(Lagoa)

Dia 19

LÍDIA MARIA DOS SANTOS
SEIXAS (Baixa da Banheira)

Dia 20

ONDINA MARIA DOMINGUES
SANTOS (Lagoa)

Dia 21

PEDRO DURO (Portimão)

Dia 22

MARIA SALOMÉ DE JESUS
FRANCO (Ferragudo)



● Cerca de 2500 pessoas estiveram no primeiro dia do evento



● O Presidente da Câmara de Lagoa, José Inácio



● Ana Branco, vereadora de Cultura, e Rui Correia, vice-presidente da autarquia



● Francisco Martins, presidente da Junta de Freguesia de Lagoa, e Rui Correia, vice-presidente da Câmara

lo Francisco, coordenador dos serviços Culturais da autarquia.

Enchente na inauguração

O primeiro dia da mostra ficou marcado por uma forte enchente. Mais de 2500 pessoas passaram pelo Convento de S. José, desde

que as portas abriram, cerca das 18h00, até ao encerramento dos espetáculos. Mas o dia da inauguração ficou assinalado também pela presença de várias figuras do concelho da área política. José Inácio, presidente da Câmara de Lagoa, Rui Correia, vice-presidente,

e Ana Branco, vereadora da Cultura, foram alguns dos representantes da autarquia na sessão de inauguração. Francisco Martins, presidente da Junta de Freguesia de Lagoa, e Susana Ferreira, vereadora do PS na câmara, foram outras figuras que também marca-

ram presença.

Refira-se que, este ano, todas as noites, foram sorteadas estadias de uma noite numa unidade hoteleira do concelho (ver quadro), entre os visitantes que preencheram o questionário de satisfação relativo ao evento.

Construir um Algarve melhor

●●● Em dezembro último, realizei uma palestra no Centro Cultural Eça de Queirós, em Lisboa, intitulada 'Porches – Passado, Presente. Que modelo de Futuro?'. O meu objetivo foi dar a conhecer à audiência a Vila de Porches e refletir sobre possíveis caminhos para o futuro da freguesia e, em última análise, do Concelho de Lagoa.

O início da apresentação foi dedicado a uma curta viagem ao passado remoto da vila. A verdade é que o concelho de Lagoa é riquíssimo do ponto de vista histórico, com destaque para os instrumentos de pedra polida que permitem recuar até à Idade Neolítica, para além dos vários povos que habitaram a localidade de Porches ao longo de milhares de anos.

Porches possui atualmente uma área de 16,5 Km², 2725 habitantes e uma densidade populacional de 165,15 habitantes/Km² (dados dos Censos 2011). Em termos económicos, o setor primário (agricultura e pescas) é reduzido, sendo a atividade predominante o setor terciário (dos serviços). A principal fonte de receitas deriva do Turismo, uma vez que a Freguesia de Porches está situada numa região com clima quente na maior parte do ano, junto a praias, possui diversos empreendimentos adequados a esta atividade (hotéis, vivendas, casas tradicionais, locais de diversão, monumentos, e está perto de campos de golfe). Em termos de restauração, salientamos os Restaurantes 'O Leão de Porches', o



'Porches Velho' e outros existentes na Rua Direita. Não nos podemos esquecer que Porches é também conhecido pelas cerâmicas.

Tendo falado do passado e do presente, é importante pensar no que queremos para o futuro da Freguesia e do Concelho, uma vez que estas duas esferas são indissociáveis. A freguesia tem um enorme potencial em diversas áreas, e há que aproveitá-lo. Para além do Algarve, tenho trabalhado em diferentes pontos do País, como em Lisboa, Porto e Coimbra, e o que tenho observado é que as características do Algarve não o deixam ficar em nada atrás dos outros locais mencionados. Estou consciente que a conjuntura atual aparenta não ser a mais propícia para fazerem-se investimentos, e que as pessoas

vivem com receio do amanhã. Mas tudo isto é um ciclo que pode ser quebrado, basta que algumas pessoas invistam, e irão gerar riqueza assim como criar postos de trabalho, novas pessoas ficarão empregadas e consequentemente com maior poder de compra, o que irá contribuir para a melhoria da economia geral.

O que se pode então fazer? Aproveitando os campos disponíveis em Porches, investir na Produção Agrícola de determinados produtos, com recurso a tecnologias atuais que permitam o aumento da produtividade, e vender os produtos resultantes através de cooperativas, por exemplo; diversificar os investimentos no Turismo, via ecoturismo (turismo ambiental), enoturismo (turismo do vinho), ou turismo histórico e arque-

ológico, recorrendo aos especialistas das áreas; inovar na olaria, reinventar o tradicional; apostar nos ateliers de arte e exposições; atividades de dinamização em cafés e restaurantes; e acima de tudo apostar na Cultura. Todos conhecemos o cliché de que não vale a pena investir na cultura pois esta não vende, o que é um erro, porque está mais que demonstrado que eventos culturais atraem imensas pessoas que irão movimentar dinheiro não só no local do evento, como nos locais próximos.

O que acabei de escrever pode parecer simples de dizer, mas complicado de fazer. No entanto, a mensagem de esperança que deixo é que não estamos a começar do zero, e, Porches é um exemplo disso. Os restaurantes têm apostado na dinamização de atividades, como noites de fados para atrair clientes; o Centro de Dia é um bom exemplo de apoio social que permite que os mais idosos continuem ativos; o Festival do Caracol atrai inúmeros visitantes à Freguesia durante o verão; a realização de exposições temáticas com entrada gratuita, como 'Profissões com História' ou 'Selos e Moedas antes do 25 de Abril' ajudaram a dinamizar a Vila. Estes são apenas alguns exemplos. Agora o mais importante é a criatividade de cada um e a vontade de construir um Algarve melhor, e todos nós podemos ser parte ativa.

João Lourenço Monteiro

* Texto escrito segundo as regras do novo acordo ortográfico

Inscrições nas piscinas municipais

As inscrições nas Piscinas Municipais de Lagoa para a época 2012/2013 abrem a 3 de Setembro. Para novas inscrições é necessário apresentar o bilhete de identidade, número de contribuinte ou cartão de cidadão e uma fotografia tipo passe.

As Piscinas Municipais oferecem actividades para as turmas dos bebés (dos 12 aos 40 meses), crianças (a partir dos 4 anos), pólo aquático, hidroterapia, natação para adultos e

hidroginástica, assim como a utilização das piscinas em regime livre. Tem havido preocupação na prestação de actividades aquáticas especialmente concebidas para faixas etárias mais avançadas, ajustando a cada utente a classe mais adequada. O horário de funcionamento é o seguinte: segunda, quarta e sexta: 9h00 às 21h00; terça e quinta: 15h00 às 21h00; sábados: 9h00 às 13h00.

Atleta do Kayak Clube Castores do Arade

Medalha de bronze para lagoense

Diogo Lopes, do Kayak Clube Castores do Arade, clube com sede em Ferragudo, conquistou uma medalha de bronze no Campeonato Europeu de Júniores e Sub23 na classe K2, 200m, de parceria com o seu companheiro de Seleção Diogo Quintas. Antes, o mesmo atleta já tinha obtido o 5º lugar na final de K1, 200m. Diogo Lopes poderá vir a participar,

no próximo ano, nos Campeonatos Europeu e Mundial, este a realizar-se no Canadá. Na competição em notícia, participaram mais 3 atletas Kayak Club Castores do Arade, Fátima Cabrita, 9ª classificada no K4, 500m, Christina Pedroso e Valéria Kornienko que, contudo, não conseguiram atingir as finais nas suas participações.

Ferragudo e Carvoeiro

Caminhadas ao Luar

Depois de quatro 'Caminhadas ao Luar', durante o mês de Julho, nas freguesias de Lagoa, Porches, Estombar e Parchal, seguem-se as restantes freguesias do concelho, que em Agosto vão receber também esta iniciativa promovida pelos serviços de Desporto da Câmara de Lagoa. Assim a 3 de Agosto, no Largo Rai-

nya D. Leonor, em Ferragudo, acontece mais uma caminhada. Segue-se Carvoeiro no dia 10 de Agosto, sendo que o ponto de encontro é o Largo da Praia de Carvoeiro. O horário é 20h35 e a caminhada tem a duração de cerca de 45 minutos. Inscrições na Junta de Freguesia e nos locais da caminhada.

Opinião

Joaquim Martins Cabrita
Advogado



Férias

I- Agosto é tempo de férias. Este ano mais difíceis de serem gozadas em toda a sua plenitude para todos aqueles que se ficaram privados de trabalho ou, pelo menos, do subsídio respetivo. E no entanto, gozar férias é um direito, mas também uma necessidade.

O descanso que está associado às férias é, muitas vezes, visto como uma reivindicação laboral, mas a sua necessidade foi percebida e decretada pela lei não só em defesa do trabalhador (qualquer que seja a sua função, física ou intelectual), mas igualmente no interesse da organização a que pertence.

A recuperação física e a quebra da rotina laboral são importantes para a pessoa do trabalhador enquanto ser humano, mas úteis, mesmo essenciais, para que este recupere a capacidade plena e a motivação para as suas tarefas, sendo um instrumento de aumento da produtividade. Aliás, se assim não fosse e as empresas não tivessem percebido isso, naturalmente que o descanso e o pagamento associado e destinado a criar as condições ao pleno usufruto desse período, não teriam nunca sido aceites.

Há, portanto, um interesse comum e vantagens recíprocas decorrentes dum pleno e capaz gozo de férias. Não perceber isso é não saber defender os interesses da organização e, como tal, tão contraproducente quanto um erro de gestão.

II- Férias e Verão é Algarve. Mais uma vez e como é habitual no país do costume, neste período, os meios de comunicação nacional voltam a sua atenção para a nossa região, colocando alguns pontos 'super na moda' e nós, algarvios, lá temos tempo de antena. No entanto, convém não ser ingénuo e pensar que isso acontece porque somos importantes, ou, ainda menos, porque tenhamos despertado o interesse dos meios de Lisboa. Simplesmente, tal sucede porque neste período estão cá os importantes, os que contam, e por isso a atenção e o interesse vem atrás deles.

Já estamos habituados e este ano, até mais que o costume, pouco preocupados com isso. Face aos nossos problemas, pouco importa se a atenção nos é dada ou o é a quem vem para cá. Que venham muitos, porque isso é que necessitamos e, de preferência, que não venham só no Verão, porque neste aspeto preocupante, estamos a regredir e a sazonalidade está a aumentar a olhos vistos.

Depois de muitos anos em que acreditávamos que só era necessário construir hotéis e 'resorts', porque os turistas caíam 'às carradas', agora percebemos que temos que voltar às táticas dos anos 70 e recomendar as campanhas de angariação de visitantes. É que, descurámos esta necessidade e como também não temos sido nada inventivos na criação de atrativos (onde estão noites algarvias, com foldore e sardinha assada? Onde estão os complementos culturais à disposição dos turistas, para mostrar que não somos só 'sol e praia'? Onde está uma oferta de mobilidade planeada, que permita a quem está no litoral descobrir o resto do Algarve, sem esforço e quase por obrigação?), a verdade é que fomos perdendo terreno para destinos exóticos e concorrentes e agora que estávamos em boa posição para recuperar com os problemas desses destinos, nem assim estamos em posição confortável para olhar o futuro da região.

III - Verão é também a 'Silly Season', ainda que este ano atravessada não só pelos imensos problemas do país, que não permitem ignorar totalmente as preocupações que vêm de trás, como também pelos episódios da vida de alguns políticos, que não fosse o assunto ser sério e quase diríamos que anteciparam as temáticas próprias da época em causa.

A todos os que por cá desfrutam deste maravilhoso clima, da fabulosa gastronomia e do bom ambiente que cá se vive, umas boas férias.

Festival surge em 2012 com muitas novidades

Há sardinha em Portimão

Entre 3 e 11 de Agosto, os petiscos e a animação serão o prato forte de um dos eventos mais apreciados pelas pessoas na cidade do Arade.

Miguel Santos

●●● Nove dias com muito entretenimento, música, artesanato, gastronomia, doçaria, fado, arte, humor, teatro de rua e espectáculos de luz e fantasia são o que a edição de 2012 do Festival da Sardinha promete. Este ano com nova localização, no Parque de Feiras e Exposições de Portimão, o certame apresenta três palcos, onde vão realizar-se concertos e muitos espectáculos de animação, sempre ao sabor da melhor sardinha, afinal ela é a rainha do festival.

Fresquinha a pingar no pão caseiro ou acompanhada com a deliciosa salada algarvia, a fazer crescer água na boca a todos os



Arquivo CMP

portugueses e turistas estrangeiros, este é um momento de sabores a não perder, naquele que é um dos mais emblemáticos festivais gastronómicos do país.

Ao longo dos nove dias, oito restaurantes, com 2.500 lugares, 86 stands e 74 expositores de todo o tipo de produtos, em que o artesanato e os produtos típicos terão grande relevo, complementam uma oferta para noites quentes, agradáveis e bem apetitosas.

Animação garantida

O cartaz musical é, paralelamente à sardinha, um dos pontos de interesse deste evento. Por isso, alguns nomes bem conhecidos da música popular vão marcar presença no palco principal do festival. Boss AC, Mónica Ferraz e Calcinha Preta (ver quadro) são alguns dos artistas encarregues de dar ainda mais sabor à sardinha. De destacar ainda o LOL Fest, que vai contar com a presença de humoristas de renome como Herman José, Quim Roscas e Zeca Estacionário, entre outros. Os espectáculos têm início marcado para as 22h00.

Para terminar a noite, os visitantes terão a oportunidade de assistir a um espectáculo de luz, som e fantasia com desfile de personagens surpreendentes (Grupo Chapitô). As portas do recinto abrem às 18h30 e fecham à 1h00.

Programa

Dia 3: Mónica Ferraz
Dia 4: A informar
Dia 5: Xico Barata
Dias 6 e 7: LOL Fest - Festival de Humor
Dia 8: Boss AC
Dia 09: Led On
Dia 10: Ar de Rock & Convidados Especiais
Dia 11: Calcinha Preta

Bilhetes

Bilhete familiar/Grupo
 (4 pax) 16€
Bilhete Festival
 (9 dias) 30€
Bilhete 3 dias
 (3 dias/ 1 pax) 14€
Bilhete Individual
 (1 dia/1 pax) 5€

Festival quer ser eco-evento

A edição de 2012 deste evento tem uma preocupação ambiental. A Portimão Urbis, entidade responsável pela organização, candidatou o festival ao programa ECO-Evento. Um programa da ALGAR, em parceria com as entidades organizadoras e promotoras de eventos cujo objectivo é minimizar o impacto ambiental que os eventos com elevada concentração de público produzem, garantindo que os resíduos recicláveis gerados sejam na sua totalidade encaminhados para reciclagem.

Para os mais pequenos

Porque este festival assume-se como um evento para todas as idades, está previsto um espaço de animação infantil, com insufláveis, carrossel e mini-roda gigante. Além disso, há ainda dois espaços dedicados a actividades lúdicas e criativas – Oficina do espectador, dinamizada pelo TEMPO, e a Quinta Pedagógica vão ser os grandes atractivos.

Um mês com Fernando Mendes em Portimão

'mendes.come' é rei no TEMPO

Todos os dias, durante um mês, até 26 de Agosto, actor entra em palco para animar os espectadores.

Boa disposição e muita gargalhada é o que Fernando Mendes, 'o gordo', como o próprio se auto-intitula, promete durante este Verão, em Portimão. Até 26 de Agosto, o apresentador do programa televisivo Preço Certo (RTP1), sobe ao palco do Teatro Municipal de Portimão (TEMPO) todos os dias (22h00) com o seu espectáculo 'mendes.come – 30 anos de carreira', onde revisita os melhores momentos de uma carreira cheia de momentos hilariantes.

O humorista será acompanhado

pela actriz Cristina Areia, por António Vaz Mendes, e pelo vocalista Luís Portugal, ex-Jafumega. O espectáculo tem a duração de 1h40 e não tem intervalo.

Os bilhetes custam entre 10€ e 25€ e poderão ser adquiridos no TEMPO, www.ticketline.sapo.pt, Fnac, Worten, El Corte Inglés, C. C. Dolce Vita, Casino Lisboa, Galerias Campo Pequeno, Agência Abreu, C. C. MMM e C. C. Mundicenter, com descontos de 50 por cento para crianças entre os 5 e os 12 anos.

D.R.



Opinião

Isabel Guerreiro

Vereadora de Cultura da Câmara Municipal de Portimão



Portimão, o Turismo e a Economia do Mar

Os constrangimentos impostos pelas condições macroeconómicas levam a que a Administração Central tenha cada vez menor capacidade de ser agente da mudança necessária; terão que ser outros os seus promotores, nomeadamente as Cidades.

Hoje, e no futuro, a Cidade com capacidade de afirmação tem que ser capaz de gerar (e acumular): Qualidade de vida e sustentabilidade, mas também Economia e Geração de Riqueza; Conhecimento, Inovação e Criatividade, para garantir a sustentabilidade e desenvolvimento futuros.

Para corresponder a esta exigência, a Cidade deve posicionar-se estrategicamente de forma a ganhar dimensão crítica; racionalidade económica (na dupla vertente de custos e de receitas); racionalidade financeira (planeamento e execução de médio e longo prazo); e competitividade no quadro global.

Até agora o modelo de desenvolvimento institucional das cidades assenta numa dependência financeira da Administração Central e numa ótica distributiva da riqueza. Este modelo centralizador e burocrático está esgotado e não serve o país nem as cidades, estando demonstrada claramente a sua insustentabilidade e a sua não adequação às necessidades das entidades públicas e privadas que atuam no território, não satisfazendo os anseios e a empregabilidade das populações, agudizando-se particularmente no interior do país.

Cada Cidade cada vez mais tem de ter a sua política e a sua estratégia de afirmação e desenvolvimento, que crie o seu modelo de auto sustentabilidade.

Portimão pela sua história, pela sua localização geográfica e pelos seus ativos e recursos estratégicos tem que se posicionar no contexto da competitividade global, assentando a sua matriz de desenvolvimento no Turismo (nos produtos emergentes como o Turismo Acessível e Senior, Turismo de Cruzeiros, Turismo Subaquático, Turismo Desportivo) e na Economia do Mar (a Cidade pensada como um Centro de Mar, virada para a náutica de recreio e eventos ligados ao mar, para uma plataforma de negócios que integre a construção e reparação naval, transportes, pescas, aquacultura, formação, investigação científica na área das biotecnologias, escolas, centros de mergulho e de desportos náuticos).

Este novo paradigma implica uma nova organização da estrutura de decisão política para a concretização de uma racionalidade estratégica, que possibilite também a racionalidade e a eficiência na concretização. "Mas o ponto de partida é muito baixo e os bloqueios são enormes" como afirmava Ernâni Lopes, grande defensor do Cluster do Mar para Portugal.

O poder da Cidade deve ser organizado numa ótica de sustentabilidade económico-financeira e não numa ótica meramente financeira como é o atual modelo do Estado.

Ora, a filosofia de Estado que impera é o corte da despesa sem uma estratégia e definição de um novo paradigma de desenvolvimento e coesão do país, não se aproveitando a necessidade da consolidação orçamental para instituir um novo modelo de desenvolvimento económico do país e uma nova organização das funções do Estado. O corte da despesa constitui um fim em si mesmo, perpetuando a insustentabilidade do modelo de desenvolvimento do país.

"Portugal tem o Mar" como dizia Ernâni Lopes! "O mar, pela dimensão da plataforma portuguesa e pela dimensão, tipologia e qualidade de recursos de toda a natureza nela contidos (uns já conhecidos e outros que precisam rapidamente de o ser na sua plenitude), constitui, de facto um novo paradigma para o desenvolvimento da economia portuguesa."

* Isabel Guerreiro escreve segundo as regras do novo acordo ortográfico

Rota do Petisco regressa entre 31 de Agosto e 14 de Outubro

À descoberta dos sabores de Portimão

Este ano, ao roteiro gastronómico, vai juntar-se um programa de animação cultural.

Depois do sucesso registado na primeira edição, em 2011, a Rota do Petisco está de regresso a Portimão, com mais propostas gastronómicas, mais restaurantes aderentes e mais dias em que as pessoas poderão desfrutar dos melhores sabores da cidade.

Para a edição deste ano, a Associação Teia D'Impulsos, organizadora da iniciativa, propõe um menu com 40 sugestões gastronómicas, durante 45 dias de animação, que vão decorrer entre 31 de Agosto e 14 de Outubro.

Nesta edição, regista-se um crescimento deste evento e a organi-



Arquivo CMP

zação promete muitas novidades. A primeira é que dos 40 estabelecimentos participantes, 18 são novos aderentes, distribuídos por cinco zonas pedonais, identificadas pelas cores azul, amarela, verde e vermelha, no centro de Portimão, e laranja, na Praia da Rocha.

Outra das principais inovações passará por adicionar ao roteiro gastronómico um programa de animação cultural, constituído por manifestações artísticas que se cruzarão com as diversas paragens da Rota, de forma a potenciar a dinamização social que já se sentiu nas ruas de Portimão em 2011.

Os participantes são convidados a percorrer os estabelecimentos guiados pelo Passaporte da Rota, que estará disponível nos vários locais e onde estão identificadas todas as paragens e a respectiva ementa, especialmente confeccionada para o evento, nas modalidades Petisco (2,50€) e Doce Regional (2€).

Refira-se que na edição de 2011 da Rota do Petisco, que durou 30 dias, foram vendidas cerca de dez mil ementas. Mais informações em www.teiadimpulsos.pt.

Até 9 de Setembro no Portimão Arena

Dinossauros em exposição

O Portimão Arena recebe até 9 de Setembro a maior exposição de dinossauros da Europa, uma excelente proposta lúdica para este Verão. O 'Mundo dos Dinossauros' é uma mostra de carácter didáctico, onde será possível ver, bem de perto, os

grandes répteis do 'Parque Jurássico', como os temíveis Velociraptors, Oviraptor e T-Rex, ou outros animais mais simpáticos e enormes, como o Braquiossauro.

Por entre cenários de florestas, bosques e desertos, é proposta uma

viagem única, que transportará a imaginação dos visitantes até milhares de anos atrás, quando estes seres magníficos dominavam o planeta terra, estando presentes figuras à escala real, algumas das quais reagindo com movimento e som à presença

das pessoas, o que tornará a visita mais dinâmica e interactiva e surpreendente pelo seu realismo.

Aberta diariamente das 17h00 às 24h00, os preços dos bilhetes é de sete euros para adultos e cinco para crianças dos 3 até aos 11 anos. Há preços especiais para famílias e estabelecimentos de ensino (mínimo de 15 alunos).

A 19 de Agosto, em Portimão, no Parque de Feiras e Exposições

Tony Carreira em concerto

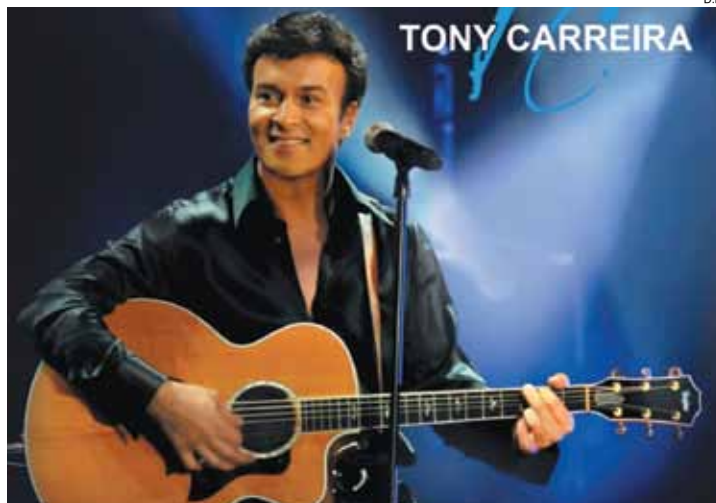
'Promenade/Opart', com o maestro António Vitorino de Almeida e um tributo aos Pink Floyd são outras propostas para o Verão em Portimão.

Miguel Santos

Muita animação espera a população e os turistas de Portimão durante o mês de Agosto. Um dos pontos altos deste período será, indiscutivelmente, a actuação de Tony Carreira, no dia 19, no Parque de Feiras e Exposições. O cantor de música ligeira portuguesa costuma arrastar multidões e desta vez não será excepção, pelo que se esperam milhares de fãs para este concerto que vai marcar o Verão na cidade à beira do Arade.

O concerto está agendado para as 22h00, sendo que a abertura do recinto acontece pelas 18h00. Os bilhetes custam 7€ e estão à venda no local e em www.blueticket.pt.

Para um público diferente, o Município de Portimão propõe outro evento: o concerto 'Promenade/



Opart', com o maestro António Vitorino de Almeida, agendado para 17 de Agosto (21h30), também no Parque de Feiras e Exposições. Um bilhete custa 5€, mas dois podem ser adquiridos por 8€.

No dia seguinte (18), realiza-se,

no mesmo local, um tributo aos Pink Floyd, num espectáculo de cerca de duas horas, que vai contar com 12 músicos que vão reproduzir fielmente os maiores êxitos de sempre daquela mítica banda. As entradas custam 5€.

No desporto, nos dias 25 e 26 de Agosto, o Motorsport Vodafone regressa ao Autódromo Internacional do Algarve para uma jornada que coloca em pista alguns dos melhores pilotos do motociclismo nacional.

Carlos do Carmo no TEMPO

Já em Setembro, no dia 14, o Teatro Municipal de Portimão (TEMPO) recebe o espectáculo 'Carlos do Carmo canta Ary dos Santos', numa homenagem do fadista ao poeta e amigo que escreveu todas as letras daquele que é considerado um dos melhores discos de Carlos do Carmo da década de 70. O fadista irá partilhar este momento único, através da cumplicidade com os músicos Ricardo Rocha, na guitarra portuguesa, Carlos Manuel Proença, na viola e Fernando Araújo, no baixo. Os bilhetes custam 22€ (Plateia) e 20€ (Balcão).

Pub

Fotografia & Vídeo
Reportagem & Estúdio
Analógico & Digital

Paulo Arez

Rua Gaspar L. Canário, 12_8500-685 Portimão_pauloarez.pa@gmail.com_919 487 356

Belmondo



Ristorante



Pizzeria



Italian Gourmet

...la passione per la cucina!

Venha descobrir arte e paixão nos sabores e aromas da verdadeira "cucina d'Italia". O Belmondo proporciona momentos de puro prazer gastronómico num cenário sedutor, a passos de distância do Oceano Atlântico, sobre as falésias da praia da Senhora da Rocha. Uma ementa irresistível e uma selecção de verdadeiros néctares dos deuses criam a atmosfera ideal para relaxar e deixar-se envolver pelo mundo Belmondo...



Clube Porches Praia
Sra. da Rocha, Alporchinhos - Porches
8400-450 Senhora da Rocha
GPS: N 37° 05.872 - W 8° 23.055

Aberto diariamente das 10h30 às 23h00
www.ristorantebelmondo.com
info@ristorantebelmondo.com
Tel.: +351 282 313 132

No edifício da Única, em Lagoa

Galeria Arte Algarve festeja um ano

Exposições colectivas de mais de 30 artistas nacionais e internacionais.

A A galeria Arte Algarve festejou em Junho o seu primeiro aniversário. Situada no edifício da Adega Cooperativa do Algarve – Única –, em Lagoa, neste espaço poderá encontrar exposições colectivas de pintura, escultura e cerâmica de mais de 30 artistas nacionais e internacionais, numa área de 1.400 metros quadrados.

Com uma atmosfera de feira de arte, este é um espaço agradável, onde poderá 'beber' cultura. O espaço é já um pólo de atracção para muitos turistas, muitos deles estrangeiros, e em 2011 registou mesmo mais de 20 mil visitantes. Esta é uma óptima sugestão cultural para este Verão, num espaço com características únicas no Algarve.

A 31 de Outubro

Moonspell no Portimão Arena

A 'Noite das Bruxas' celebra-se este ano em grande estilo no Portimão Arena, onde Moonspell vão actuar na noite de 31 de Outubro. Mantendo a tradição viva, iniciada já há quase dez anos, o grupo escolheu esta data especial para um reencontro com os fãs algarvios, há muito tempo

adiado. A abrirem as hostilidades vão estar 'WAKO' e 'We are the Damned', dois nomes incontornáveis da cena metal lusitana. As portas abrem às 20h00, estando os bilhetes desde já à venda na Fnac TicketLine e Blue Ticket, ao preço de 19€ (plateia em pé) e 21€ (balcão).

Correcção

Fotos na peça de Pedro Martins

Na última edição da Algarve Vivo (nº 48 Junho/Julho), nas páginas 30 e 31, foram publicadas três fotografias cedidas pela ACD Che Lagoense. Assim, em função da informação que nos foi fornecida, colocámos nas imagens o crédito daquela associação.

Contudo, o crédito correcto é Vítor Rocha, fotógrafo que acompanhou a equipa da Che Lagoense nos Internacionais de Portugal de Badminton, que se realizaram em Abril nas Caldas da Rainha. Fica assim feita a necessária correcção.

Opinião

José Carlos Rolo

Vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira



Educação

A educação e o ensino deverão e terão certamente de ser os suportes de um país desenvolvido, de uma sociedade mais justa, mais tolerante, mais crítica, mais interventiva e, consequentemente, mais desenvolvida e com evolução mais positiva. A educação deverá assim estar assente em premissas sustentáveis e realistas e com alguma racionalidade abolindo algum exagero de emotividade e de ocasionalidade e até de aleatoriedade que muitas vezes vai existindo nas decisões dos nossos governantes. Somos de opinião que determinadas áreas nucleares de governação de um país deverão ser objeto de pactos de regime e de concertação entre uma cómoda maioria de atores e intervenientes na vida pública, entre essas está com certeza a educação nos diversos níveis, indo do pré-escolar ao superior. Tem vindo na comunicação social, e após a publicitação das vagas para o ensino superior para o próximo ano letivo, que o número de vagas a concurso para o ingresso no superior está em desacordo com a taxa de desemprego existente no nosso país. Ora esse fato provoca um desequilíbrio cada vez maior nessa taxa e, paralelamente, um aumento de despesas públicas não produtivas nem reprodutivas no contexto nacional, pois entendemos que estar a formar jovens para o desemprego ou para serem futuros emigrantes não é sem dúvida uma boa prática. As vagas deverão ser reguladas em função do tecido económico do país, seguindo projeções fidedignas e consideradas muito próximas da realidade. Deverão os jovens ser ainda encaminhados para cursos que tenham, ou se preveja que venham a ter, uma grande taxa de empregabilidade, ainda que não sejam de nível superior. Deverá ser incrementado e desenvolvido o ensino profissional que em tempos tão bons resultados produziu. Apesar da autonomia universitária, quer no público quer no privado, deverá haver regulação por parte dos governos.

Outra das notícias que tem feito primeiras páginas de jornais e de noticiários, entrando um pouco já como anedotário nacional o que não abona nada a favor de um país condicionado pelas instâncias internacionais, tem a ver com a chamada licenciatura do ministro Miguel Relvas. Ora, somos de opinião que a haver todo o tipo de equivalências de que se fala, elas certamente estão devidamente enquadradas em leis e regulamentos próprios que serão semelhantes de um estabelecimento universitário para outro, quer seja público ou privado, quer seja de um curso ou de outro, competindo ao ministério da tutela a fiscalização da prática de equivalências. Estas discussões não abonam nada em favor da credibilização do ensino e, neste particular, do ensino superior. As notícias chegam de todos os quadrantes e de dia para dia, de semana para semana, vão surgindo novas versões e proliferam opiniões. Será tempo de encerrar mais este capítulo a par de outros, como sejam a Casa Pia, o Freeport, a licenciatura do ex-primeiro ministro José Sócrates. Muito se diz e se escreve, no entanto, quais os resultados? Quase nulos. Tanto comentário para quê? Não teremos nós outros assuntos mais próprios e úteis para desenvolver e para discutir e que se mostrem mais produtivos e consequentes?

* José Carlos Rolos escreve segundo as regras do novo acordo ortográfico

restaurante

PIMENTA PRETA



Cozinha Portuguesa e Mediterrânica



**Venha deliciar-se
com os nossos
menus de Degustação**

PESTANA PALM GARDENS

Vale Centeanes – Praia do Carvoeiro

Coordenadas – GPS Lat: N37° 05.582 Long W: 8° 27.440

www.iguarias-apuradas.pt/restaurante-pimenta

Aberto diariamente das 19h00 às 22h30

Reservas: 282 350 281 / 962 441 4 93 / 967 536 793

e-mail: geral@iguarias-apuradas.pt



● A praia das Belharucas (Albufeira) é apenas uma das muitas belezas naturais do Algarve

Sugestões para um Verão nos areais mais bonitos da região

As melhores praias do Algarve

Na região podem encontrar-se praias para todos os gostos. Aqui, apresentamos algumas das mais belas.

●●● Com o Verão a atingir em Agosto o seu auge, as praias do Algarve registam verdadeiras enchentes. Muitos turistas procuram as praias mais badaladas, ou aquelas que sempre frequentaram e que a respectiva família sempre achou como a 'sua praia'. O certo é que um pouco por toda a região não faltam opções bem diversas, desde praias entre falésias, ou areais extensos, sem rochas.

Para facilitar escolhas ou recordar praias menos faladas, a Algarve Vivo decidiu apresentar aos leitores algumas praias, apontando ótimas e diferentes sugestões. As

opções são muitas, cabe ao turista e ao veraneante decidir.

A praia de Odeceixe é a sugestão, para um dia em grande, com a certeza de excelentes registos fotográficos. Em Vila do Bispo, Cordoama, Castelejo, Ingrina, Zavial ou Salema são ótimas opções para um dia agradável em família. No entanto, quem quiser conhecer um pequeno paraíso à beira mar plantado, a grande opção é um longínquo areal conhecido por Barranco, onde poucos chegam, porque o caminho é atribulado e em terra batida.

Seguindo para Lagos, as praias

da Luz e D. Ana são referências, assim como a popular Meia-Praia. Antes de chegar a Portimão, a Prainha, entre Alvor e o Vau, é um pequeno paraíso, ainda que o acesso seja difícil, pois apenas é feito de elevador ou durante a maré baixa. Na cidade do Arade, opções mais fáceis são a Praia dos Três Castelos ou Barranco das Canas, ainda que mais lotadas.

Já no concelho de Lagoa, entre Vale de Centeanes e Ferragudo, destaque para a encantadora praia dos Caneiros, escondida entre grandes falésias amareladas. Mas há outros 'oásis' mais adiante,

próximo de Benagil. Considerada uma das cem mais belas praias do Mundo, ninguém fica indiferente à Marinha.

Em Albufeira, Arrifes, São Rafael, Coelha e Belharucas são excelentes opções, entre areais de beleza invulgar. Arrifes e Belharucas são relativamente calmas.

Mais perto de Espanha, para quem procura tranquilidade em família não pode deixar de descobrir Cabanas e Santa Luzia, povoação denominada de capital do polvo e onde se podem encontrar outros pitéus de comer e chorar por mais.

Festas de sexta-feira fazem furor em Ferragudo

Noites a ferver nos Caneiros

Texto: Rui Pires Santos
Fotos: Paulo Arez

●●● Muita animação, boa disposição, pele bronzada e caras bonitas são o prato forte das festas de sexta-feira à noite na praia dos Caneiros, em Ferragudo, concelho de Lagoa. Sempre com noites temáticas, a animação começou logo no início do Verão, mas o ponto alto acontece em pleno mês de Agosto. A Algarve Vivo passou pela festa do Champanhe, em meados de Julho, e recolheu óptimos registos, num ambiente descontraído, com cheiro a maresia e bronzeador, que convida à dança e ao divertimento até altas horas da madrugada, em pleno areal.

Em conversa com a dupla que organiza estas noites, o DJ Alex e Luís Martinho, este último proprietário do restaurante Rei das Praias, percebemos que as expectativas são altas para o pico do Verão 2012. “Apesar da crise, a adesão continua elevada e em Agosto esperamos milhares de pessoas nos Caneiros, tantos ou mais que no ano passado”, refere Luís Martinho.

Este ano, a periodicidade das festas sofreu uma alteração, passando de semanais para quinzenais, isto para procurar um acréscimo de qualidade. “Há muita oferta neste período e com a qualidade e visibilidade que atingimos nos últimos anos, não queremos vulgarizar e



banalizar estes eventos temáticos. A nossa intenção é manter a qualidade e, cada vez mais, nivelar as festas por cima”, sublinha Luís Martinho.

Para Agosto, estão previstas três grandes noites (ver quadro), sendo que a festa dos anos 80, será como habitualmente uma das mais concorridas.



Festas de Agosto

3 Agosto

Back to 80's
(DJ Vasco Dantas -
convidado)

17 Agosto

Mojito Party
(DJ Alex - Residente)

31 Agosto

Bye Bye Summer
(DJ Alex - Residente)



Mais um atentado ambiental contra zona natural de beleza única

Lagoa dos Salgados sob pressão

Projecto urbanístico recentemente aprovado ameaça um dos últimos refúgios naturais do litoral algarvio. Associações ambientalistas prometem não baixar os braços e a polémica veio passar o verão no Algarve

Ricardo Tello

Na altura em que este texto é escrito encontra-se a decorrer uma petição na Internet que conta já com perto de nove mil assinaturas apelando à Ministra do Ambiente, Assunção Cristas, para que proteja a Lagoa dos Salgados.

Esta petição surgiu em reacção à divulgação pública da aprovação pela Câmara Municipal de Silves de diversos aldeamentos e hotéis na zona envolvente da lagoa, espalhados por 359 hectares e com um total de quatro mil camas e um campo de golfe de 18 buracos.

Tudo isto a somar ao já existente empreendimento turístico Herdade dos Salgados, cuja construção no local tanta controvérsia tem gerado por ter um campo de golfe localizado mesmo na margem da lagoa, na sua zona de expansão natural. Recorde-se que desde há uns anos que se têm multiplicado os episódios de esvaziamento artificial da lagoa, naquilo que parece ser um nítido exemplo da sobreposição dos



Espécies em risco

Situada sobre os antigos sapais de Pêra, a Lagoa dos Salgados tornou-se nos últimos anos num dos locais de observação de aves mais visitados do Algarve, preferencialmente por estrangeiros. Aqui podem observar-se aves como o galeirão-comum e o mergulhão-pequeno ou galinhas-d'água. Existem também manchas de caniço, que na Primavera são frequentadas pelo garçote. Entre os patos, a espécie mais frequente é o pato-real, mas é normal haver alguns zarcos-comuns, frísadas e patos-trombeteiros. No Outono e no Inverno o número de patos pode atingir as várias centenas. Além destas espécies, é comum observar bandos de marrequinhas e até algum arrabio ou um pato-de-bico-vermelho. Mas há mais: o pernillongo, a rola-do-mar, o maçarico-de-bico-direito, o maçarico-das-rochas, o perna-vermelha-comum e o perna-verde-comum. O flamingo, a ibis-preta, o colhereiro, o tartaranhão-ruivo-dos-pauis e o garajau-grande são outras das espécies, protegidas por lei, que costumam por aqui passar. E é esta diversidade que pode ser posta em causa e acabar com este local de biodiversidade único na região.



interesses privados sobre o património público – nas alturas em que chove mais tem sido aberto um canal artificial na duna que separa a lagoa do mar, por onde se escoia toda a água; inversamente, no Verão, a água é desviada para regar o dito campo de golfe, deixando grande parte da lagoa completamente seca.

Importante zona húmida

Segundo a associação ambienta-

lista ALMARGEM, estes novos projectos são incompreensíveis, especialmente “no momento em que ali mesmo ao lado, no concelho de Albufeira, tal como em toda a região, o modelo do betão começa a dar sinais claros de falência e quando já existem muitos milhares de camas por ocupar”.

De acordo com esta associação, estaremos perante a machadada final num dos últimos redutos do litoral algarvio ainda não ocupa-

dos pelo betão.

Recorde-se que a Lagoa dos Salgados é uma das mais importantes zonas húmidas do Algarve no que diz respeito à conservação da avifauna, tendo aí já sido recenseadas cerca de 150 espécies de aves, muitas delas raras. É, por isso, visitada todos os anos por milhares de observadores de aves, sobretudo estrangeiros, um tipo de turismo que tem crescido substancialmente e que se revela cada vez mais importante como alternativa ao tradicional ‘turismo de sol e mar’ da região.

Sem estatuto de protecção

No entanto, apesar da Lagoa dos Salgados ser já reconhecida como de importância europeia e internacional – classificada como IBA (Important Bird Areas) pela BirdLife International/SPEA – nunca mereceu qualquer estatuto de protecção atribuído pelas autoridades nacionais. Por essa razão, a ALMARGEM apresentou em Junho passado uma queixa formal junto da Comissão Europeia contra o Estado Português, por este não ter conseguido proteger esta área, deixando-a à mercê da especulação imobiliária.

A polémica promete arrastar-se pelos próximos anos, mas tudo leva a crer que estamos perante mais um erro de ordenamento do território, infelizmente tão comum na região.

Cantinho da Ciência

João Lourenço Monteiro
Biólogo



Sobre a reprodução humana

No ano passado, por esta altura, estava a desenvolver atividades de divulgação científica através da Universidade do Porto. Uma dessas atividades abordava a fertilização em ouriços-do-mar, aqueles animais com o corpo revestido de espinhos, que se encontram agarrados às rochas das nossas praias algarvias. Mas o que tem isto a ver com a reprodução humana do título?

Estes animais são muito usados em Biologia do Desenvolvimento para estudar a fertilização e as primeiras fases do desenvolvimento embrionário. É que nós e os ouriços-do-mar pertencemos ao mesmo grupo, somos animais, daí as semelhanças a nível da fisiologia e da anatomia comparada.

Tal como os humanos, os ouriços-do-mar possuem vários sistemas: digestivo, nervoso, excretor e reprodutor. Tal como nós, os ouriços-do-mar possuem gónadas ou órgãos sexuais: testículos que produzem espermatozoides e ovários que produzem óvulos. Só que ao contrário dos humanos, a união dos espermatozoides e dos óvulos destes ouriços ocorre no exterior dos animais, no mar – diz-se que se trata de fertilização externa. Como o desenvolvimento embrionário ocorre no exterior das fêmeas, é mais fácil estudar os fenómenos da reprodução nestes animais, e posteriormente utilizar esse conhecimento para compreender os mesmos processos em humanos.

O mais importante nessas atividades foi a possibilidade de serem os próprios participantes a realizar o protocolo e poderem observar a fertilização ocorrer em tempo real.

* João Lourenço Monteiro escreve segundo as regras do novo acordo ortográfico.

Novo exame só pode realizar-se em unidades que possuam um ciclotrão

Detecção precoce da doença de Alzheimer

●●● Uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra (UC), coordenada por Antero Abrunhosa e Francisco Alves, do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS), produziu uma molécula única – PiB (composto B de Pittsburgh) – que possibilita a deteção da doença de Alzheimer antes de os sintomas clínicos se revelarem, permitindo ainda distinguir esta patologia de outras formas de demência.

Para se perceber melhor a complexidade deste método de deteção precoce, os investigadores explicaram que “é um exame que necessita de uma logística complexa pois, devido ao seu curto tempo de vida, a PiB só pode ser sintetizada (composta) minutos antes da aplicação ao doente. Por esse motivo, quando o paciente dá entrada no ICNAS, a equipa de produção é informada, sendo a molécula sintetizada enquanto os técnicos preparam o doente para a realização do exame”.

Este produto está já a ser usado no âmbito de um projeto de investigação liderado por Miguel Castelo Branco, do ICNAS, envolvendo ainda os Serviços de Medicina Nuclear e Neurologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (João Pedroso Lima e Isabel Santana) e uma colaboração com o Ins-



tituto de Medicina Molecular de Lisboa (Alexandre Mendonça).

O que é a molécula PiB?

A PiB é um composto altamente sensível, possuindo Carbono-11 (^{11}C) na sua composição. Este é um isótopo do elemento Carbono (C), cuja produção é agora possível pela primeira vez em Portugal, o que reduz consideravelmente os custos da sua utilização. O ^{11}C “tem um tempo de vida útil de apenas 20 minutos, exigindo assim que o exame clínico se realize exclusivamente em unidades que possuam um ciclotrão, como é o caso do ICNAS”, afirma Francisco Alves (responsá-

vel pelo ciclotrão e também docente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra).

Qual a novidade e utilidade da PiB?

Sendo a doença de Alzheimer uma patologia associada ao envelhecimento, cujas causas e tratamento são ainda desconhecidos, este exame médico, “é uma ótima ferramenta para validar tratamentos das doenças neurodegenerativas e abre uma janela para uma nova era da medicina preventiva. A partir daqui, é possível testar os novos medicamentos numa fase precoce da doença, mesmo antes dos sintomas se manifestarem”, reforça o neurocientista e

Director do ICNAS, Miguel Castelo Branco.

Actualmente, adianta Antero Abrunhosa, líder do Laboratório de Radioquímica do ICNAS, “a produção desta molécula e, consequentemente, este tipo de exames médicos, só acontece nos principais centros de investigação do mundo. Permitir que os doentes portugueses tenham acesso a um diagnóstico atempado sobre a principal causa de demência é, sem dúvida, um marco decisivo”.

António Piedade com Cristina Pinto
Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

* Artigo escrito segundo as regras do novo acordo ortográfico

Marca volta a conquistar medalha no Concurso Mundial de Bruxelas

Cabrita Branco Reserva é ouro

Depois de duas distinções com tintos (em 2010 e 2011), este ano o Reserva Branco arrecadou mais um prémio.

Rui Pires Santos

●●● José Manuel Cabrita, produtor dos vinhos Cabrita, da Quinta das Vinhas, Sítio da Vala (Silves), juntou mais uma medalha à sua coleção de prémios conquistados nos últimos tempos. O vinho reserva branco ganhou a medalha de ouro no 'Concurs Mondial de Bruxelles', este ano realizado em Guimarães, comprovando a qualidade indiscutível dos vinhos da marca.

"Não estava nada à espera. Foi uma surpresa, uma vez que os prémios que conquistámos em Bruxelas em 2010 e 2011 foram com vinhos tintos. Sabia que tinha um excelente vinho branco reserva, mas daí até chegar a uma medalha de ouro... Assim fica ainda mais a certeza que temos, de facto, um vinho branco muito bom", salienta

José Manuel Cabrita, destacando a óptima pontuação dos outros vinhos que levou a concurso: o branco regional obteve 82,23 pontos, enquanto o rosé teve 79,42, duas marcas que atestam também a boa qualidade dos néctares.

A nível geral, Portugal voltou a fazer boa figura, melhorando gradualmente, de ano para ano, o número de medalhas. No 'ranking', misturando todas as medalhas, a França ganhou 670, contra 461 da Espanha, 297 de Portugal e 257 de Itália.

Reserva tinto até final do ano

Apostando no alargamento da gama, José Manuel Cabrita preparava-se para lançar até final do ano o Reserva Tinto, no qual o produtor deposita grande confiança. "Tenho uma expectativa muito boa em re-



● O Branco Reserva garantiu mais uma medalha de Ouro aos vinhos Cabrita

lação a este Reserva Tinto. Ainda é cedo para dizer, mas acredito que possa ser mais uma 'bomba'. Poderá ser mais um grande vinho que vai trazer-nos mais prémios e medalhas", afirma.

Este vinho foi engarrafado no final de Julho e estará no mercado, previsivelmente, até ao final do ano.

A crise não assusta este produtor, que se mantém firme na sua filosofia de qualidade. "Não me posso queixar. O nosso branco está a sair muito bem, o rosé não vai chegar para as encomendas, também porque a produção é menor, e o tinto também vai saindo a bom ritmo. O mercado não está fácil devido a este ambiente de crise, mas quem vai provando os nossos vinhos, aprecia, reconhece a qualidade, e volta a pedi-lo. E isso, passo a passo, vai reflectindo-se nas vendas", explica.

Pub

www.algarvevivo.com

A SUA REVISTA
AGORA NA INTERNET

OK Power @ Search ? + Left Right Home

Elefanteazul **GUIA**

LAVAGEM DE CARROS

OFERTA
DE LIMPA JANTES

AGORA
COM SERVIÇOS
PERSONALIZADOS
INFORME-SE NO LOCAL

Pet Clin **LAVAGEM DE ANIMAIS**

Quinta do Morgado da Torre



Herminio Rebelo

Escanção-Mor da Confraria dos Enófilos e Gastronómica do Algarve

Em 1992 foi criada a Adega do Morgado da Torre, que se localiza no Morgado da Torre, sítio da Penina, junto à povoação da Figueira. Hoje, estende-se por mais de 160 hectares, divididos por citrinos, cere-

ais de regadio, montado, sobre, frutos secos e vinha. Nesta última, tem a produção de vinhos de denominação de origem controlada: 'Portimão' e 'Vinho Regional do Algarve'.

A Quinta do Morgado da

Torre foi o primeiro produtor de vinhos da quinta da região, seguindo as normas ainda vigentes. Produz vinhos de vários tipos e de grande qualidade, possuindo uma adega bastante actualizada. Tem ainda uma

loja onde o visitante encontra uma vasta gama de produtos, de onde se destacam os regionais, com excelentes condições para prova de vinhos e variadíssimos sortidos de canapés para acompanhar as provas.

Tapada da Torre Branco

Viognier 2011

Produzido a 100 por cento pelas casta viognier, é um vinho de cor palha, brilhante e límpido. Tem aromas exuberantes à casta, com notas exóticas, florais e abaunilhadas. Na boca, é de uma frescura notável. Bem estruturado, untuoso, corpo elegante, com excelente relação com a acidez. O seu final é belo e longo, onde predomina a sedução da casta viognier. Deve ser servido à temperatura de 8º a 10º



Tapada da Torre - Licoroso Branco

Reserva 2008

Vinho de cor topázio claro, aromas e sabores com notas a laranja, mel e flores. Revela bem as suas origens do barrocal algarvio. O seu final é longo e oferece-nos os aromas e sabores com todo o seu charme. Como aperitivo, servir à temperatura de 10º. Como sobremesa, servir a 16º.



Alcalar - Tinto

Prémio 2010

Produzido pelas castas touriga nacional e cabernet sauvignon, é um vinho de cor intensa e profunda, com aromas a frutos vermelhos e algum floral. Evidencia fortemente o 'terroir' do barrocal algarvio. Vinho com forte componente gastronómica, mas que em estações do ano mais amenas, é muito agradável servido ligeiramente mais fresco. Bastante elegante para um convívio social, acompanhado de um bom sortido de canapés, à base de produtos do mar e a serra algarvia. O seu final é sedutor, longo e charmoso. Dever ser servido à temperatura de 18º. Aconselha-se a sua decantação para realçar o seu potencial aromático.

Nota: Neste momento, é o único vinho do Algarve produzido pelo método tradicional de pisa-a pé



Tapada da Torre - Licoroso Tinto

Reserva 2008

Oriundo das castas touriga nacional, aragonês e trincadeira, este vinho licoroso oferece-nos aromas a fruta madura, compota, ameixa preta e notas abaunilhadas. Na boca, é bastante concentrado, complexo e vigoroso, com nota a ginjas e ameixas pretas. Os taninos são finos e adocicados. O seu final é longo, sedutor e charmoso. Como vinho de sobremesa ou digestivo, deve ser servido à temperatura de 17º.





Mercedes-Benz SL

Elegante e requintado

O Mercedes-Benz SL é um dos modelos mais emblemáticos da marca alemã e um dos grandes ícones da indústria automóvel, continuando a ser um dos descapotáveis mais apreciados e até desejados do mercado.

Alexandre Pires

●●● A sexta geração chega agora ao mercado nacional com a beleza, a elegância e a imponência que tem caracterizado este modelo ao longo dos tempos, adicionando-se a tudo isso uma dose redobrada de modernidade, quer do ponto de vista estético quer no capítulo da inovação tecnológica. E um dos pontos a salientar neste novo Mercedes-Benz SL prende-se com o facto da sua carroçaria voltar a ser totalmente em alumínio, tal como o primeiro dos seus antecessores, de há 60 anos.

Com esta opção, da carroçaria em alumínio, faz-se de novo jus à sigla SL que esteve na origem do seu baptismo, em 1952: o 'S' de Sport (desportivo) e o 'L' de 'Licht' (leve).

Uma das principais características do novo Mercedes-Benz SL acaba, assim, por ser a sua carroçaria em alumínio, com as vantagens que daí advêm em matéria de redução do peso total, da ordem dos 140 kg, o que desde logo o torna mais ágil. Mas não é apenas nisso que estão os grandes trunfos desta sexta geração, havendo um conjunto de outros atributos que o colocam num patamar ainda mais elevado, a começar pelos novos motores Blue-Direct, que além de mais potentes, são ainda mais eficientes em consumos e emissões.

A versão de topo de gama, designada SL 500, vem equipada com o motor a gasolina V8, agora de 4,7 litros e com 435 cv de potência máxima, o que lhe permite ir dos 0 aos 100 km/hora em apenas 4,6 segundos, contra os 5,6 segundos

do modelo anterior. Já na versão SL 350 vem montado o motor a gasolina V6 de 3,5 litros, com 306 cv, que apresenta um consumo combinado (auto-estrada/estrada/ciclo urbano) de 6,8 litros aos 100 km.

Do ponto de vista estético, o novo Mercedes-Benz SL conserva as linhas mestras que definem e tornam inconfundível qualquer dos modelos da última geração da marca, ainda que haja diferenças pela especificidade da carroçaria deste novo 'roadster' bi-lugar, que ainda assim é maior do que o seu antecessor, verificando-se um aumento de 50 mm no comprimento e de 47 mm na largura. Isto traduziu-se num habitáculo mais amplo, sobretudo na largura ao nível dos ombros.

Como na geração anterior, também este novo Mercedes-Benz SL

vem dotado de um tejadilho rígido retráctil. A operação de abertura da capota, passando de coupé a cabrio, e vice-versa, demora escassos 20 segundos.

Mas pela primeira vez é posta à disposição dos seus clientes a possibilidade de escolherem entre três variantes distintas de tejadilho: com pintura normal, em vidro e ou panorâmico, neste caso denominado Magic Ski Control, que permite regular a transparência do vidro através de um botão colocado no interior.

Já à venda no mercado nacional, o novo Mercedes-Benz SL de momento está disponível em duas motorizações distintas, com preços que se situam entre os €121.000 e os €154.000, para as versões SL 350 e SL 500, respectivamente.

De Elin Hilderbrand

A Ilha

●●● A Ilha (ed. Contraponto) é considerado o 'livro do verão' pelo seu estilo de leitura de praia. Neste romance, Birdie Cousins é uma mulher que se orgulha de estar sempre preparada para todas as eventualidades, mas o telefonema da sua filha Chess, a anunciar que rompeu o noivado nas vésperas do casamento, é algo que nem ela poderia prever.

Este é apenas o primeiro sinal de que o Verão será um período de grandes revelações, ao qual se seguem notícias bem mais trágicas, que levam Chess a entrar numa espiral de desespero. Com o intuito de ajudar a filha, Birdie leva-a para a casa de família na bela e rústica ilha de Tucker-nuck, ao largo da costa de Nantucket, juntamente com a filha mais nova, Tate, e a sua própria irmã, India. Aqui, cada uma delas pensa escapar aos seus problemas; mas quando irmãs, filhas, ex-amantes e segredos bem guardados se juntam numa ilha remota, o que poderia parecer uma fuga pacífica transforma-se em algo mais...



Perfil

Elin Hilderbrand vive em Nantucket com o marido e os três filhos pequenos. Cresceu em Collegeville, Pensilvânia, e viajou muito antes de assentar em Nantucket, que é também o cenário dos seus outros romances. Formou-se na Universidade John Hopkins e frequentou o workshop de ficção para licenciados na Universidade do Iowa. As suas obras são presença constante nas listas dos mais vendidos de The New York Times.

De Marc Levy

A estranha viagem do Senhor Daldry

●●● Mais uma obra de Marc Levy, considerado como uma história simples, comovente e profunda, porventura, um dos melhores livros do autor. A personagem principal, Alice, leva uma existência tranquila entre o seu trabalho como criadora de perfumes, que a apaixonou, e o seu grupo de amigos, todos artistas nas horas vagas. No entanto, na véspera de Natal, a sua vida vai sofrer um abanão. Durante um passeio a uma feira em Brighton, uma vidente prediz que irá viver uma aventura, em busca de um passado misterioso. Alice não acredita, mas também não consegue esquecer as suas palavras; subitamente as suas noites passam a ser povoadas de pesadelos, que lhe parecem tão reais como incompreensíveis. O seu vizinho, o senhor Daldry, um 'gentleman' excêntrico e celibatário empedernido, convence-a a levar a sério a predição da vidente e a encontrar as seis pessoas que a conduzirão ao seu destino. De Londres a Istambul, Alice e o senhor Daldry partem na sua estranha viagem.



Perfil

Marc Levy é o autor de língua francesa mais lido em todo o mundo: os seus livros contam já com cerca de 20 milhões de exemplares vendidos em mais de 41 idiomas. Nasceu em Boulogne-Bilancourt, em 1961. Aos 18 anos, juntou-se à Cruz Vermelha Francesa. Paralelamente, formou-se em Gestão e Informática na Université Paris-Dauphine. Aos 37 anos, escreveu o seu primeiro romance. O sucesso fez-se sentir imediatamente. Marc Levy tem-se dedicado inteiramente à escrita e dois dos seus romances foram já adaptados com grande sucesso ao cinema.

top Bertrand os mais vendidos

- 1 As Cinquenta Sombras de Grey
E. L. James
Preço: 15,93€
- 2 A Arca
Victoria Hislop
Preço: 14,31€
- 3 Um Amor Imenso
Danielle Steel
Preço: 10,17€
- 4 Banco
Marc Roche
Preço: 16,20€
- 5 Nunca Digas Adeus
Lesley Pearce
Preço: 15,21€
- 6 O Homem de Samsberg
Ken Follet
Preço: 16,66€
- 7 O Vale dos Cinco Leões
Ken Follet
Preço: 16,65€
- 8 Os Litigantes
John Grisham
Preço: 15,93€
- 9 O Símbolo Perdido
Dan Brown
Preço: 14,97€
- 10 A Dieta dos 31 Dias
Ágata Roquette
Preço: 14,40€

3 Sugestões de leitura

- Safira
Kerstin Gier (Contraponto)
- Destinada
Kristin Cast, P. C. Cast (Saída de Emergência)
- O Banco
Marc Roche (Esfera dos Livros)

Inter**marchê**



**A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS
DO CONCELHO DE LAGOA**

**TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!**



Lagoa (Carvoeiro) – Estrada do Carvoeiro
Lagoa (Alporchinhos) – Estrada de Armação de Pêra
Netto Lagoa (Junto aos Bombeiros)

Conheça a nossa nova loja em Monchique



Fatacil 12

XXXIII Feira de Artesanato, Turismo,
Agricultura, Comércio e Indústria de **Lagoa**
17 a 26 Agosto

www.fatacil.pt

17

SEXTA-FEIRA
Friday

FADO

CUGA ROSETA

TERESA TAPADAS

18

SÁBADO
Saturday

BOSS AC

19

DOMINGO
Sunday

ANDRÉ SARDET

20

SEGUNDA-FEIRA
Monday

JOSÉ CID

21

TERÇA-FEIRA
Tuesday

QUIM BARREIROS

22

QUARTA-FEIRA
Wednesday

DAVID
CARREIRA
n.1

23

QUINTA-FEIRA
Thursday

AMOR ELECTRO

24

SEXTA-FEIRA
Friday

TIM
& COMPANHEIROS
DE AVENTURA

25

SÁBADO
Saturday

AUREA

26

DOMINGO
Sunday

PAULO GONZO

ORGANIZAÇÃO



APÓIO



Parceiros:



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território

DRAP Algarve
Direção Regional de Agricultura
do Alentejo e do Algarve

NETSA
www.netseg.pt

millennium

CA
Crédito Agrário



slide&splash

Federação Mundial

Império Bateria

zêzene

Patrocinadores